

RÚSSIA ESTARIA PRONTA A RECORRER À ARMA NUCLEAR SE A OTAN TENTASSE ISOLAR O ENCLAVE DE KALININGRADO

Segundo várias fontes da OTAN, a Rússia teria enviado uma carta informal a essa organização, na qual Moscou adverte que está pronta para recorrer à arma nuclear se a aliança tentasse isolar o enclave russo de Kaliningrado do restante do território nacional. Kaliningrado tem acesso ao mar Báltico e faz fronteira com dois países-membros da OTAN: a Polônia e a Lituânia. Uma das fontes da OTAN disse à *NHK* que essa carta era considerada uma resposta russa a uma série de eventos, incluindo um recente exercício militar organizado perto de Kaliningrado por países membros da OTAN. A fonte ressaltou que era incomum a Rússia enviar tal documento à OTAN e que essa iniciativa poderia fazer parte dos ataques híbridos conduzidos por Moscou. Isso sugere que a Rússia poderia testar a solidariedade da OTAN por meios não militares. O secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, afirmou na quarta-feira que a aliança havia reagido ao que a Rússia lhe enviou e que exortou Moscou a pôr fim às ameaças nucleares. Rutte acrescentou que não havia nenhuma forma de a Rússia um dia derrotar a OTAN, pois a aliança é muito mais forte do que esse país.

(Rádio Japão Internacional, 02-10-2026)

MINA NORTE-COREANA TERIA SIDO DESCOBERTA AO SUL DA LINHA DE DEMARCAÇÃO

O Comando das Nações Unidas (UNC) anunciou hoje ter descoberto uma mina antipessoal norte-coreana ao sul da linha de demarcação militar (MDL) durante investigação *in loco* conduzida conjuntamente com o Exército sul-coreano após a explosão de minas ocorrida na zona desmilitarizada (DMZ) em 21 de setembro. Em comunicado, estimou, com base nos resultados da investigação, que houve uma violação do acordo de armistício. Acrescentou que responderia no âmbito do regime estabelecido por esse acordo e que continuaria a assumir suas responsabilidades para preservar a estabilidade na península coreana e evitar uma escalada das tensões. Esse anúncio vai contra as declarações de Kim Yo-jong, que afirmou via *KCNA* que nenhum soldado norte-coreano havia cruzado a fronteira e rejeitou as acusações de que o Norte teria colocado minas ao sul da MDL. Vale lembrar que o UNC foi criado em 24-07-1950 com a missão de defender a Coreia do Sul contra o ataque lançado pelas forças norte-coreanas um mês antes. Desde a assinatura do acordo de armistício, em 27-07-1953, é encarregado de assegurar seu cumprimento pelas duas Coreias.

(KBS World Radio, 30-09-2026)

TERRORISMO

VÁRIOS CIVIS MORTOS DURANTE ATAQUES PAQUISTANESES NO AFGANISTÃO

As tensões entre Paquistão e Afeganistão permanecem elevadas. Nove civis morreram no Afeganistão após ataques na noite passada conduzidos pelo Paquistão. Islamabad fala em ataques planejados e calibrados contra campos terroristas nas províncias de Helmand e Kunar. Haveria mulheres e crianças entre as vítimas, segundo as autoridades talibãs.

(Medi 1, 01-10-2026)

SEGUNDO TEERÃ, UM GRUPO TERRORISTA TERIA SIDO DESMANTELADO NO SUDESTE DO IRÃ

O Corpo da Guarda da Revolução Islâmica (IRGC) desmantelou um grupo terrorista na cidade de Zahedan, na província do Sistão e Baluchistão, no sudeste do Irã, matando seis de seus membros e frustrando a operação que preparavam. O gabinete de relações-públicas da base Qods das forças terrestres do IRGC declarou na quinta-feira que o grupo terrorista havia sido identificado no início da manhã em decorrência de relatos de moradores locais e graças a operações de inteligência precisas. Especificou que os membros da

célula terrorista planejavam realizar um ataque terrorista na região. Durante a operação, seis membros do grupo terrorista takfirista foram mortos, segundo o comunicado, enquanto um certo número de artefatos explosivos foi descoberto e apreendido. O IRGC indicou que a operação para limpar o refúgio do grupo terrorista na área de Manzel-Ab, em Zahedan, ainda estava em curso. A operação continuará com o objetivo de erradicar completamente os elementos terroristas ainda presentes na área, acrescentou. Essa operação ocorre em um contexto de intensificação dos esforços antiterroristas no Sistão e Baluchistão, onde as forças de segurança iranianas têm repetidamente visado células terroristas envolvidas em ataques e tentativas de desestabilização nessa província do sudeste. O Sistão e Baluchistão, fronteiro com o Paquistão, tem sido palco de ataques terroristas visando civis e forças de segurança nos últimos anos. Os grupos terroristas que realizam ataques contra os interesses iranianos estariam ligados a serviços de espionagem estrangeiros.

(Press TV, 01-10-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

SEGUNDO A DIA SUL-COREANA, AS INCURSÕES DE MILITARES NORTE-COREANOS AO SUL DA MDL SERIAM QUASE DIÁRIAS

Neste ano, a Coreia do Norte teria multiplicado as travessias da linha de demarcação militar (MDL), notadamente nos dois últimos meses. Segundo o Ministério da Defesa, cerca de 20 teriam ocorrido em agosto e 30 em setembro. Em resposta escrita submetida ontem a um deputado membro da comissão competente do Parlamento, sua agência de inteligência militar (DIA) afirmou que as incursões foram quase diárias em setembro, após a primeira do ano ocorrida em meados de agosto nos setores da frente leste. O *modus operandi* é sempre o mesmo: um grupo de vários soldados em patrulha, presumivelmente norte-coreanos, cruza a MDL, antes de se retirar após tiros de advertência do Exército sul-coreano.

(KBS World Radio, 01-10-2026)

SÍRIO SUSPEITO DE TERRORISMO DETIDO PELA INTELIGÊNCIA TURCA QUANDO TENTAVA FUGIR PARA A EUROPA

Os serviços de inteligência nacionais turcos (MIT) capturaram Omar al-Khatib, um sírio suspeito de ter ajudado a planejar os atentados de Reyhanli em 2013, perto da fronteira turco-síria, que deixaram 53 mortos. Al-Khatib, visado por um alerta vermelho da Interpol, foi interceptado quando tentava fugir para a Europa por mar e em seguida foi trazido de volta à Turquia, disseram fontes de segurança na quinta-feira. As mesmas fontes indicaram que ele contribuiu para o planejamento e organização do ataque e que coordenou os contatos entre os autores e oficiais de inteligência leais ao dirigente do regime deposto, Bashar al-Assad. O MIT monitorava suas atividades na Síria no âmbito dos esforços para localizar os responsáveis pelos atentados na província turca meridional de Hatay. Al-Khatib organizou em 2013 reuniões entre Yusuf Nazik, outro organizador do ataque, e o responsável da inteligência síria Kifah Melhem, nas quais foram definidos os detalhes da operação. Al-Khatib e Nazik entraram na Turquia por Hatay em fevereiro de 2013 para identificar alvos, obtendo em seguida a aprovação de Melhem, que estava baseado em Latakia, esclareceram fontes dos serviços de inteligência. Em maio, antes do ataque, al-Khatib acompanhou Temir Dukanci à filial da inteligência militar síria em Latakia para recuperar materiais destinados ao artefato explosivo, acrescentaram. Dukanci e Nazik transportaram o veículo carregado de explosivos até Reyhanli, na província de Hatay, onde puderam detonar a carga à distância. Após o ataque, os dois homens fugiram para a Síria; al-Khatib os conduziu à mesma filial da inteligência militar em Latakia. As fontes supõem que o regime deposto de Bashar al-Assad recompensou al-Khatib e os demais autores com dinheiro. O MIT começou a rastrear os responsáveis imediatamente após os atentados e monitorou de perto as atividades de al-Khatib na Síria, indicaram as mesmas fontes. Sua prisão ocorre após as de Nazik em 2018, de Cengiz Sertel em 2024, e de Muhammed Dib Koral e Temir Dukanci em 2025. Melhem, identificado pelas fontes como o general-de-divisão que ordenou o ataque, foi nomeado chefe do Gabinete de Segurança Nacional por Bashar al-Assad em fevereiro de 2024. Ele se exilou no exterior após a queda do regime de Assad, segundo as fontes turcas.

(A Voz da Turquia, 01-10-2026)

MILITAR

NOVA TÉCNICA NORTE-COREANA COMBINANDO DRONES E MÍSSEIS ALTERARIA O EQUILÍBRIO MILITAR NA PENÍNSULA

A tática combinando drones e mísseis da Coreia do Norte, testada recentemente, poderia alterar o equilíbrio militar na península coreana, segundo especialistas citados pelo *Wall Street Journal* no domingo. Eles estimam que essas capacidades de ataques combinados poderiam neutralizar a defesa antiaérea sul-coreana para depois conduzir ataques utilizando armas mais potentes, como armas nucleares táticas. No último dia 12 de setembro, o regime de Kim Jong-un anunciou ter realizado um exercício de ataques conjuntos entre suas unidades de artilharia de longo alcance e de mísseis, para testar simultaneamente quatro tipos de armas, a saber, mísseis balísticos e de cruzeiro, obuseiros de tiro múltiplo, bem como drones. Assim, parece acelerar a integração de seus sistemas de armas adotando a “tática de enxame”, cuja eficácia foi comprovada durante operações militares na Ucrânia e no Oriente Médio.

(KBS World Radio, 28-09-2026)

ANÚNCIO DE SEUL, QUE ATRIBUÍA INCIDENTE A UMA MINA NORTE-COREANA, FOI REJEITADO POR KIM YO-JONG

A Coreia do Norte reagiu pela primeira vez à explosão de minas ocorrida na zona desmilitarizada (DMZ), na frente oeste, no último dia 21 de setembro. Em comunicado datado de ontem e publicado hoje pela *KCNA*, Kim Yo-jong rejeitou o anúncio do Exército sul-coreano segundo o qual o incidente teria sido provocado por minas norte-coreanas. A diretora do Departamento de Assuntos Gerais do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores denunciou, ao contrário, uma “*encenação*” montada pelo Sul, que lembraria, tanto pelo momento escolhido quanto pelo método empregado, o incidente das minas de madeira que causou grande comoção há mais de 10 anos. Ela acusou Seul de “*fabricar uma conclusão sem fundamento*” e de evocar “*medidas apropriadas e à altura*” a fim de criar um pretexto para justificar futuras provocações políticas e militares contra Pyongyang. Acrescentou que seu país não poderia ficar de braços cruzados diante de tal situação. A irmã de Kim Jong-un afirmou, além disso, que os trabalhos de fortificação realizados ao longo da fronteira dizem respeito unicamente ao exercício da soberania de seu país e não têm nenhuma finalidade militar. Ela também assegurou que nenhum soldado norte-coreano havia cruzado a fronteira. Por fim, Kim Yo-jong advertiu que as tropas norte-coreanas desdobradas na fronteira conduziriam “*represálias imediatas e impiedosas*” se as forças sul-coreanas efetivamente abrissem fogo contra elas.

(KBS World Radio, 30-09-2026)

OBRAS DE AMPLIAÇÃO NO COMPLEXO NUCLEAR NORTE-COREANO DE YONGBYON VISÍVEIS EM FOTOS DE SATÉLITE

A *NK News* informou ontem que haviam iniciado obras de ampliação num prédio de enriquecimento de urânio do complexo nuclear de Yongbyon, na Coreia do Norte. As obras teriam começado em meados de setembro, mas a função do novo anexo permanece indeterminada. Imagens de satélite de alta resolução mostram que uma estrutura de cerca de 1.300 m² está em construção no canto sudeste da instalação. Grande parte da ampliação já está coberta por um telhado azul. O veículo de comunicação americano ressalta que as obras ainda não eram visíveis em imagens de satélite datadas de 7 de setembro, estimando que as autoridades norte-coreanas parecem acelerar sua realização. Lembra que essa iniciativa ocorre depois que Kim Jong-un ordenou em junho, durante uma visita que teria ocorrido em Yongbyon, “*aumentar de maneira exponencial*” o arsenal nuclear. Segundo a *NK News*, a forma e a área dessa nova estrutura são semelhantes às das ampliações adicionadas ao prédio original há cerca de cinco anos e ao site de Kangson em 2024, o que poderia indicar a vontade de aumentar as capacidades de enriquecimento do país.

(KBS World Radio, 30-09-2026)

NÍVEL DE ATIVIDADE INTENSO TERIA SIDO DETECTADO NO COMPLEXO NUCLEAR NORTE-COREANO DE YONGBYON

A Coreia do Norte parece continuar a concretizar a política de fortalecimento de sua capacidade nuclear, ordenada por Kim Jong-un, ampliando as instalações de seus complexos dedicados. Uma análise de imagens de satélite em alta definição pela *KBS* permite detectar um nível de atividade intenso no complexo de Yongbyon. Em detalhe, foram identificados despejos de água de resfriamento do reator de cinco megawatts,

assim como do reator experimental a água leve de 25 megawatts. As fotos de satélite em infravermelho térmico permitem, elas também, observar temperaturas superiores às de seus arredores. Isso leva a pensar que as instalações de fabricação de materiais nucleares, tais como plutônio e urânio altamente enriquecido, estão plenamente operacionais. Obras de modernização também estariam em curso. Novas estruturas estão em construção nos locais dos prédios antigos demolidos. Vestígios de escavação também são visíveis no terreno que deveria abrigar o reator de 50 megawatts, abandonado há mais de 30 anos em virtude da paralisação de sua construção conforme o acordo nuclear norte-coreano-americano, assinado em 1994 em Genebra. Se essa infraestrutura vier a ser construída, a capacidade de produção de materiais nucleares de Pyongyang melhorará de maneira significativa.

(KBS World Radio, 02-10-2026)

NOVO DISPARO DE MÍSSIL BALÍSTICO NORTE-COREANO EM DIREÇÃO AO MAR DO LESTE

O Ministério da Defesa do Japão indicou que, pelo menos, um míssil balístico havia sido lançado a partir da Coreia do Norte e que teria caído fora da Zona Econômica Exclusiva do Japão. O Ministério informou que, pelo menos, um míssil balístico havia sido lançado em direção ao nordeste a partir da costa leste da Coreia do Norte, por volta das 06h36 de sábado. O míssil teria percorrido cerca de 680 km a uma altitude máxima de aproximadamente 90 km, e provavelmente teria caído fora da ZEE japonesa, no mar do Japão. As autoridades indicam que nenhum dano foi confirmado em aeronaves ou navios. O Ministério da Defesa analisa atualmente as informações, mantendo-se em estado de alerta e monitorando a situação. Trata-se do primeiro anúncio do ministério desde 20 de setembro sobre um disparo de míssil balístico potencial ou confirmado da Coreia do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 03-10-2026)

SEGUNDO ZELENSKY, PYONGYANG SE PREPARARIA PARA DESDOBRAR 10.000 MILITARES ADICIONAIS NA RÚSSIA

O presidente ucraniano declarou que, atualmente, mais de 8.000 soldados norte-coreanos estão em território russo, e que Pyongyang se prepara para desdobrar ali um novo contingente de 10.000 homens. Volodymyr Zelensky comunicou isso em um discurso à nação ontem, acrescentando que, em contrapartida, drones de ataque do tipo Shahed estão sendo construídos na Coreia do Norte graças ao apoio tecnológico prestado por Moscou. Ele, no entanto, não mencionou a transferência para a Coreia do Sul de dois militares norte-coreanos capturados no ano passado pelas forças ucranianas na região de Kursk, uma informação sensível revelada por ele próprio na semana passada perante a ONU. Além disso, Kiev continua a destacar que o engajamento das tropas norte-coreanas ao lado do Exército russo permite ao regime de Kim Jong-un adquirir experiência de combate moderna e que isso poderia representar uma ameaça para a paz na península. Com efeito, o chefe do gabinete presidencial postou ontem nas redes sociais trechos de uma entrevista recente a um veículo nos quais Kyrylo Budanov indica que o Norte se arma aprendendo com a guerra a fim de se preparar para combates ativos em sua própria região.

(KBS World Radio, 29-09-2026)

NO ESTREITO DE ORMUZ, VÁRIOS MILITARES AMERICANOS TERIAM SIDO FERIDOS EM ATAQUE IRANIANO CONTRA NAVIO

Oito fuzileiros navais americanos ficaram feridos quando um míssil de cruzeiro antinavio iraniano atingiu um navio a bordo do qual eles se encontravam no estreito de Ormuz, informou a *NBC News*, citando três autoridades americanas. Os *marines* não ficaram gravemente feridos, mas sofreram inalação de fumaça e poderiam ter sofrido traumatismos cranianos após apresentarem sintomas semelhantes aos de uma concussão, como dores de cabeça persistentes. O grupo era composto por sete praças e um oficial. Todos serviam na equipe de desembarque de um batalhão no momento do ataque, em 14 de setembro. Os oito militares retomaram seu serviço operacional pouco depois do ataque, confirmaram as autoridades. Segundo estas, o navio visado não era um navio de guerra da Marinha dos EUA em serviço. Elas se recusaram a especificar a classe ou seu nome, descrevendo-o simplesmente como um navio. O incidente ocorre enquanto o registro de baixas militares pelo Departamento de Defesa dos EUA é objeto de atenção crescente desde o início, em fevereiro, da guerra entre os EUA e Israel, de um lado, e o Irã, de outro. Os números referentes aos militares feridos ou mortos ainda são objeto de ajustes ligados aos métodos de contabilização e classificação.

Na quarta-feira, o Sistema de Análise de Baixas do Departamento de Defesa (DCAS) havia oficialmente registrado 861 militares americanos feridos ao longo de todo o conflito. Os oito fuzileiros foram incluídos no banco de dados oficial de baixas cerca de 10 dias depois do ataque de 14 de setembro. Uma autoridade americana da Defesa explicou esse atraso na contagem pública pelo fato de que alguns sintomas podem aparecer vários dias após um ferimento, bem como pela incapacidade do sistema de acompanhamento de baixas de fornecer dados em tempo real.

(A Voz da Turquia, 28-09-2026)

NO OESTE DE MIANMAR, DEZENAS DE MORTOS APÓS BOMBARDEIO DO EXÉRCITO CONTRA UM MERCADO

Na Birmânia, 33 pessoas morreram em decorrência de um bombardeio do Exército contra um importante mercado e outras 36 ficaram feridas nesse bombardeio aéreo contra um mercado e uma ponte adjacente na cidade de Kyauktaw, no estado de Rakhine, no oeste do país, um balanço que poderia continuar a aumentar, segundo o Exército de Arakan, a facção rebelde que controla a zona. O estado de Rakhine sofre em cheio as consequências dramáticas da guerra civil na Birmânia desencadeada pelo golpe militar de 2021.

(Deutsche Welle, 28-09-2026)

O Exército de Arakan, pertencente a uma minoria étnica de Mianmar, anunciou na segunda-feira que mais de 30 pessoas foram mortas durante um ataque aéreo conduzido pelo Exército do país. O país está às voltas com a guerra civil desde o golpe militar, há cinco anos. O grupo rebelde declarou que o Exército havia realizado ataques aéreos perto de um mercado no estado de Rakhine, no oeste do país. Especificou que esses ataques haviam deixado 33 mortos e 36 feridos. O Exército não fez comentários. Mianmar permanece instável, enquanto os combates prosseguem entre o Exército, as forças pró-democracia e as minorias étnicas armadas. Um governo apoiado pelo Exército tomou o poder em abril, na sequência de eleições gerais apresentadas como uma transição para um regime civil. No entanto, os partidos pró-democracia foram excluídos e o Exército continua os bombardeios.

(Rádio Japão Internacional, 29-09-2026)

JAPÃO SE PREPARA PARA REALIZAR UM GRANDE EXERCÍCIO MILITAR CONJUNTO COM PAÍSES ESTRANGEIROS

O Ministério da Defesa do Japão anunciou que realizará no próximo mês, em todo o país, um exercício de treinamento em campo de grande escala com os EUA e outras nações. As Forças de Autodefesa japonesas e o Exército americano organizam a cada dois anos um exercício militar de grande envergadura visando simular a defesa do Japão. Neste ano, o exercício ocorrerá por 11 dias a partir de 19 de outubro. Outras sete nações, incluindo a Austrália e o Canadá, também participarão. Além das instalações das Forças de Autodefesa, seis aeroportos e 10 portos marítimos em todo o Japão serão utilizados. O exercício deste ano envolverá, segundo informações, o desdobramento de lançadores de mísseis superfície-navio Tipo 25, que estão estacionados no campo Kengun das Forças Terrestres de Autodefesa na cidade de Kumamoto desde março deste ano. Os mísseis superfície-navio Tipo 25 têm um alcance de cerca de 1.000 km. O Ministério da Defesa indica que eles poderiam ser utilizados em contra-ataque para atingir alvos em caso de emergência. O Japão reforça suas capacidades de defesa. Um navio das Forças Marítimas de Autodefesa equipado com o sistema Aegis retornou à base naval de Sasebo, na província de Nagasaki, no fim de agosto, após ter sido modificado para poder disparar mísseis de cruzeiro Tomahawk de fabricação americana.

(Rádio Japão Internacional, 30-09-2026)

EXÉRCITO TAIWANÊS SE PREPARA PARA REALIZAR O EXERCÍCIO MILITAR ANUAL LU SHENG Nº 2

O Ministério da Defesa apresentou nesta quarta-feira, 30 de setembro, o plano do exercício anual Lu Sheng nº 2, que ocorrerá de 14 a 23 de outubro. Duas brigadas se enfrentarão, sem tiro real, com o exercício concentrando-se na gestão das situações de mobilidade das tropas, bem como na preparação para ataque e defesa. Em relação ao ano passado, a duração do exercício passou de sete para 10 dias, com um treinamento realista ininterrupto 24 horas por dia. A zona de exercício também foi deslocada para o norte de Taiwan, para familiarização com o terreno. O exercício testará, notadamente, a rede tática taiwanesa (*Taiwan Tactical Network*, TTN) e os satélites em órbita baixa OneWeb como sistemas de comando e de contingência,

assim como o sistema de comunicação de informação de campanha do Exército e os carros de combate M1A2T. O comandante-adjunto Lin Shih-wei explicou: “O exercício Lu Sheng é o balanço tático anual das brigadas do Exército, centrado na resistência sustentada e no combate de longa duração, a fim de endurecer as tropas para a implantação de posições defensivas em tempo de guerra e assegurar que elas possam, após o treinamento, conduzir eficazmente missões de defesa.” Oficiais de ligação serão enviados aos postos de comando e aos governos locais para assegurar a coordenação local com recursos civis, a fim de mobilizar, se necessário, o apoio requerido às tropas. Jornalistas não são convidados a acompanhar os exercícios.

(Rádio Taiwan Internacional, 30-09-2026)

DEMONSTRAÇÃO DE UMA ARMA ANTIAÉREA A LASER REALIZADA NO 78º ANIVERSÁRIO DAS FORÇAS ARMADAS SUL-COREANAS

Cerca de 40 tipos de armas foram apresentados nesta manhã no quartel-general de Gyeryongdae, em Chungcheong do Sul, para celebrar o 78º aniversário do Dia das Forças Armadas. Entre elas figuravam o míssil balístico solo-solo Hyunmoo-5, apelidado de “míssil monstro” em razão de sua carga militar de oito toneladas, o míssil solo-ar de médio alcance Cheongung-II, bem como o caça supersônico sul-coreano de geração 4,5 KF-21 Boramae. Uma demonstração do Cheongwang, arma antiaérea a laser desenvolvida graças a tecnologias sul-coreanas, também está prevista. Esse sistema neutraliza drones e outras aeronaves não tripuladas inimigas com a ajuda de um laser de alta potência alimentado por fibra óptica. Desenvolvido sob a direção da Agência para o Desenvolvimento da Defesa (ADD), entrou em serviço no fim de 2024.

(KBS World Radio, 01-10-2026)

UM TERCEIRO PORTA-AVIÕES NUCLEAR AMERICANO ESTARIA A CAMINHO DO ORIENTE MÉDIO

O *Wall Street Journal* revelou que o Departamento de Defesa dos EUA havia decidido enviar um terceiro porta-aviões ao Oriente Médio. Esse anúncio alimenta as especulações sobre novos ataques contra o Irã. O jornal citou na quinta-feira autoridades do governo americano segundo as quais o porta-aviões de propulsão nuclear USS *Theodore Roosevelt* havia deixado sua base em San Diego, na Califórnia, no domingo e deveria chegar ao Oriente Médio até o fim de novembro. O jornal também indicou que esse desdobramento acrescentaria de 9.000 a 10.000 soldados à região. Outros dois porta-aviões, o USS *George H.W. Bush* e o USS *George Washington*, já se encontram no Oriente Médio. Se esses dois porta-aviões lá permanecerem, será a primeira vez desde abril que três grupos aeronavais serão desdobrados na região. Mas o *Wall Street Journal* indica que é possível que o *George Washington* deixe a região e retorne ao seu porto de origem em Yokosuka, no Japão. O presidente americano Donald Trump declarou em uma entrevista concedida à mídia e publicada na quinta-feira que poderia retomar os ataques militares contra o Irã após as eleições de meio de mandato americanas se nenhum acordo for concluído. Observadores estimam que o presidente poderia considerar novos ataques, pois a presença de três grupos aeronavais reforçará as capacidades ofensivas.

(Rádio Japão Internacional, 02-10-2026)

ATUALIDADES DO MERCADO DE ARMAS

EMPRESA TURCA OTOKAR ANUNCIA CONCLUSÃO DE CONTRATO DE EXPORTAÇÃO NO VALOR DE 1,472 BILHÃO DE DÓLARES

A montadora e fabricante de equipamentos de defesa turca Otokar anunciou hoje ter assinado um contrato de exportação no valor de 1,472 bilhão de dólares para o fornecimento de veículos blindados sobre rodas e serviços integrados de apoio logístico. “O acordo, no valor de 1,472 bilhão de dólares, abrange diferentes categorias de veículos blindados sobre rodas”, declarou a empresa em comunicação dirigida à Plataforma Turca de Informação Pública (KAP). O contrato entrará em vigor após a obtenção das autorizações oficiais necessárias, a conclusão dos procedimentos relativos às cartas de garantia e o recebimento de um adiantamento. A Otokar fornecerá ao cliente cartas de garantia no valor de 441,6 milhões de dólares para garantir os compromissos contratuais e o adiantamento. A entrega dos veículos está prevista a partir de 2027 e será concluída, por lotes, ao longo de três anos, enquanto o contrato permanecerá em vigor por sete anos.

(A Voz da Turquia, 01-10-2026)

SEGUNDO MOSCOU, LOCAIS EUROPEUS QUE PRODUZEM ARMAS PARA A UCRÂNIA PODEM SE TORNAR ALVOS LEGÍTIMOS

As instalações de produção de armas destinadas à Ucrânia na Europa poderiam se tornar alvos militares russos, advertiu na quarta-feira a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova. Esse alerta ocorre enquanto a Polônia propõe acolher em seu território uma fábrica de produção de mísseis para o sistema de defesa antiaérea Patriot. Zakharova ressaltou que não se deve presumir que as fábricas militares que produzem armas para as Forças Armadas ucranianas estariam a salvo simplesmente porque se encontram fora do território ucraniano. Anteriormente, a vice-ministra polonesa da Defesa, Magdalena Sobkowiak-Czarnecka, havia anunciado que seu país propunha acolher uma fábrica de produção de mísseis interceptadores para o sistema Patriot americano, caso Washington concedesse uma licença de fabricação à Ucrânia. A Alemanha busca, por sua vez, obter uma licença similar para produzir mísseis interceptadores PAC-3, em um contexto de forte demanda por esse tipo de armamento.

(A Voz do Vietnã, 01-10-2026)

INDÚSTRIAS DE DEFESA ESLOVACAS E TCHECAS PARTICIPARÃO DA MODERNIZAÇÃO DO EXÉRCITO LETÃO

A indústria de defesa eslovaca participará da modernização do Exército letão. Esse projeto, no valor de várias centenas de milhões de euros, associa as indústrias de defesa tcheca, eslovaca e letã. Ele prevê, notadamente, a entrega de sistemas lança-foguetes, bem como do obuseiro autopropulsado MORANA, desenvolvido pelas indústrias de defesa tcheca e eslovaca. As empresas eslovacas fornecerão, entre outros itens, o sistema de artilharia de 155 milímetros, superestruturas e outros componentes, assim como o sistema de direção de tiro. O projeto deve também reforçar a cooperação entre as indústrias europeias de defesa e as capacidades militares dos países-membros da OTAN e da União Europeia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 01-10-2026)

CIBERESPAÇO

FALHAS DE SEGURANÇA DETECTADAS EM SISTEMAS DE TI DE DUAS COMPANHIAS FERROVIÁRIAS JAPONESAS

Duas companhias ferroviárias de Tóquio sinalizaram falhas de segurança em seus sistemas de TI. Ambas afirmam que não houve nenhum impacto sobre seus serviços ferroviários. A Tokyo Metro indica que um acesso não autorizado a um servidor poderia estar na origem do vazamento de cerca de 59.000 endereços de e-mail de membros de seu programa de fidelidade. A operadora da rede de metrô declarou que ocorreu uma falha em seu sistema de e-mail em 20 de setembro. Cinco dias depois, constatou que havia ocorrido um acesso ilegal a partir do exterior. A empresa segue investigando a fim de determinar se outros dados foram comprometidos. Ela apresentou desculpas por essa violação de dados e conclama o público à vigilância diante de e-mails suspeitos em seu nome. Outro operador ferroviário, a Keio Corporation, sinalizou no sábado que um ataque de *ransomware* havia paralisado parte de seu sistema de vendas. A empresa verifica atualmente se dados foram comprometidos.

(Rádio Japão Internacional, 28-09-2026)

DADOS DE COLABORADORES DA EMISSORA DE RÁDIO E TV ALEMÃ SRF ROUBADOS EM CIBERATAQUE

A SSR foi visada por um ciberataque no curso do qual dados de colaboradores da emissora de rádio e TV de língua alemã SRF foram roubados. Até o momento, nada indica que informações sensíveis tenham sido publicadas ou utilizadas de maneira abusiva. O roubo diz respeito a dados de contato e de organização de cerca de 340 colaboradores atuais e antigos da SRF, datando de 2020, disse a SSR nesta segunda-feira em um comunicado. Eles abrangem, notadamente, nomes, funções, bem como contatos profissionais e, em parte, privados. Nada indica, por ora, que senhas pessoais, dados financeiros ou bancários, fontes jornalísticas, dados de pesquisa ou conteúdos de comunicação tenham sido afetados. Trata-se em grande parte de dados de colaboradores da atual unidade de oferta "Information" da unidade regional SRF. Segundo o estado atual dos conhecimentos, nenhum outro acesso não autorizado ocorreu e o incidente está sob controle, assegura a empresa. Os colaboradores de outras unidades não parecem ter sido afetados. Depois de constatar que pessoas não autorizadas haviam acessado dados de colaboradores da SRF, a SSR tomou medidas

imediatamente. Ela desativou os acessos em questão e implementou medidas de segurança adicionais. Foi apresentada uma queixa-crime. Nenhum indício sugere, por enquanto, publicação ou uso indevido dos dados roubados. Uma investigação aprofundada está em curso, com a cooperação de especialistas internos e externos, a fim de esclarecer as causas e a extensão do ataque.

(SwissInfo, 28-09-2026)

SEGUNDO A NEWSGUARD, A DESINFORMAÇÃO RUSSA CONTINUARIA A GANHAR AMPLITUDE

A desinformação russa não para de ganhar força. É, pelo menos, o que afirma a organização NewsGuard. Esse fenômeno de impostura é observado desde o início da ofensiva militar russa na Ucrânia em 2022 e ganhou vulto no primeiro semestre de 2026, com quase 10 vezes mais reportagens falsas do que há um ano: 421 contra 44, segundo um relatório da NewsGuard publicado nesta segunda-feira. Só na França, 85 reportagens falsas ligadas à eleição presidencial foram difundidas desde este verão, afirma Chine Labbé, editora-chefe da NewsGuard. Se o modo de ação é frequentemente o mesmo, ludibriar os eleitores por meio de falsas reportagens que imitam os códigos da mídia tradicional, essas narrativas são mais variadas e têm por ambição abalar a confiança na mídia. Essas operações aumentaram, notadamente, graças aos avanços da IA generativa, que permite criar facilmente vídeos falsos ou artigos falsos muito críveis.

(Deutsche Welle, 28-09-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)